

CULTIVO DA BANANA

Dia de campo é resultado de trabalho iniciado em 2013, afirma diretor

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) Campus de Tangará da Serra, a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Empaer promoveram nesta sexta-feira, dia 9, o 10º Dia de Campo, sendo esta edição sobre o Cultivo da Banana.

Produtores rurais, estudantes da Unemat e convidados lotaram o auditório para receber mais orientações técnicas a respeito do

cultivo da banana, especialmente, sobre a produção de mudas micropropagadas de banana. “É sabido que o cultivo da banana é utilizado em Tangará da Serra e nada mais justo que a Unemat, enquanto detentora de conhecimento técnico, faça a transferência desse conhecimento técnico aos produtores”, afirmou o diretor do campus da Unemat de Tangará da Serra, professor Anderson Fernandes de Miranda, ao lembrar que diversas outras culturas foram trabalhadas.

“A perspectiva até agora, desde 2013, é que já devemos ter passado por pelo menos

500 produtores dentro do campus, recebendo instruções formais. A expectativa é que continuemos a realização deste trabalho e inclusive aceitando propostas de novas culturas”, complementa, ao afirmar que o dia de campo é o coroamento de um trabalho iniciado em 2013. “Esse é o momento que a Unemat transcende o espaço físico dela, abre as portas e recebe aqui o alvo do nosso estudo, o alvo do nosso propósito, que é a sociedade. Não faz sentido existir uma universidade se a gente não vai proporcionar uma melhoria na qualidade de vida da sociedade”.



Produtores rurais, estudantes da Unemat e convidados lotaram o auditório

Vale ressaltar que o evento foi dividido em duas partes, o teó-

rico no auditório e finalizou na Unidade Demonstrativa em Fru-

ticultura da Área Experimental da Unemat, em Tangará da Serra.

TECNOLOGIA



FOTO: Deivid Fontes

Cerca de 300 mudas foram distribuídas aos produtores rurais

Mudas “clonadas” de banana são destaque

>> **Hemília Maia**
Assessoria

O dia de campo Cultivo da Banana reuniu na Unidade Demonstrativa em Fruticultura da Área Experimental da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), em Tangará da Serra, mais de 200 pessoas. A grande atração foi a distribuição, à produtores rurais, de mudas micropropagadas de banana, desenvolvidas in vitro no laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Para a demonstração de práticas culturais do cultivo da banana, o evento contou com a presença do professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), mestre em Fitotecnia, André Luís Andrade.

Cerca de 300 mudas de banana micropropagadas foram distribuídas aos produtores rurais. O técnico agrícola e produtor rural, Aparecido Rodrigues da Silva, que produz banana juntamente com seu sócio, em uma pro-

priedade de 96 hectares no distrito de Ariranha, do município de Afonso participou do dia de campo com a intenção de diversificar sua produção. “Na agricultura estamos a procura de preços e com outras culturas teremos mais opções de comercialização”, explicou Aparecido que vê na utilização de mudas micropropagadas novas oportunidades. “Uma das vantagens seria a chegada tardia de doenças, o que geraria menor custo com inseticidas e fungicidas”, citou.

“A fruticultura é uma atividade agrícola com alta capacidade de geração de emprego e renda e também é recomendada para a agricultura familiar”, frisou o doutor em Genética e Melhoramento de Plantas e coordenador do Projeto de Extensão Transferência de tecnologias de produção em fruticultura, Willian Krause. “No entanto, é uma atividade que demanda a utilização de tecnologia apropriada e o controle eficiente dos custos de produção para ser rentável”, concluiu o pesquisador.

AGRICULTURA FAMILIAR

Tangará abastece grandes centros com a produção de banana



A banana é a segunda fruta mais consumida no País

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A cultura da banana possui uma grande importância socioeconômica para o Brasil, sendo a fruta a segunda mais consumida no País.

Em Tangará da Serra, de acordo com o secretário de Agricultura Ander Santos, a bananicultura também está estabelecida, impulsionada pela agricultura familiar. O cultivo da fruta foi debatido nesta sexta-feira, 9, durante evento promovido pela Unemat, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Empaer. “A banana é

uma cultura estabelecida em Tangará da Serra, desde os primórdios. Só que ao passar dos anos, devidos as pragas, a produção diminuiu, porém ela ainda movimenta muito a nossa economia”, comentou.

Diante dessa movimentação, em 2013, a Prefeitura Municipal investiu em estudos promovidos pela Unemat, onde o objetivo final era a produção de mudas micropropagadas da banana, concretizadas durante o dia de campo. “E hoje estamos disponibilizando ao produtor mudas livres de pragas e doenças. Não quer dizer que no campo não estarão suscetíveis a pragas,

mas terão uma versatilidade maior. Com manejo adequado, assistência técnica eficiente se consegue melhorar essa produção. Então é uma resposta que damos hoje ao recurso empenhado nesta parceria. O produtor colhe o fruto”.

Mesmo com a diminuição da produção, Ander afirmou que Tangará abastece grandes centros com a fruta. “Hoje Tangará já abastece os grandes centros. Em Mato Grosso, cerca de 60% do consumo de banana vem de fora, de outros Estados. Porém, ainda assim, Tangará consegue produzir e abastecer grandes centros, pois Tangará é

uma situação atípica no cenário de Mato Grosso. Temos um potencial enorme a ser explorado, tanto no mercado interno, quanto externo. Hoje, para se ter uma ideia, só a região da Triângulo abastece boa parte de Cuiabá na questão da banana e da mandioca (...) Por isso temos que potencializar aquilo que já vem dando certo”, complementa, ao afirmar que iniciativas como esta, do dia de campo, são importantes. “Temos que potencializar e valorizar quem vive da terra, quem produz o alimento e traz a riqueza para a nossa cidade, que é o homem do campo”.